

2 Uma descrição inicial da ENECOS

A ENECOS - Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social - foi criada em 1991. Isso não quer dizer que antes da década de 90 os estudantes não se organizassem, pelo contrário. Em 1972 já havia sido realizado o primeiro ENECOM – Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação Social a partir de uma articulação provisória. Desde então os encontros têm sido garantidos com regularidade, mesmo via diferentes arranjos pensados para por em prática o contato e organização de estudantes de todo o Brasil. Diferentes também foram os nomes escolhidos para simbolizar essa organização, passando por siglas como Enec (1988) e Secune (1990). Independente da nomeação ou da forma, as assembleias e encontros vêm sendo caracterizados pelo enfoque deliberativo baseado em plenárias. A idéia de votar posicionamentos e lutar por eles desenhava uma ambiência estudantil que seria mantida até hoje.

A ENECOS se diferencia das outras executivas de curso por ser a única que promove eleições diretas a nível nacional através de voto individual e secreto baseado em Regimento Eleitoral². De acordo com o Estatuto Eleitoral em vigor, para que alguma chapa possa nomear cargos para a coordenação por um ano, o quorum mínimo de 50% das escolas aptas mais uma escola e 10% do quorum nacional se fazem necessários - processo esse fiscalizado por uma Comissão Eleitoral Nacional (CEN) e por uma Comissão Eleitoral Estadual (CEE), ambas compostas por alunos.

Para ser considerada uma escola apta, o centro acadêmico interessado deve dirigir-se a CEN declarando que promoverá as eleições. Em 2005, 30 escolas em todo o Brasil fizeram parte do processo, sendo que desse total, 19 eram públicas, 8 privadas e 4 confessionais. Para que seja possível olhar esses dados em perspectiva, apenas no Rio de Janeiro há 36 escolas oferecendo cursos de Comunicação Social, o que revela o baixo alcance da representatividade da chapa eleita pela ENECOS em termos quantitativos, pois apenas UFF, UERJ e UFF promoveram eleições.

² Disponível em: http://www.ENECOS.org.br/docs/Regimento_Eleitoral_2005.doc

Região e Número de Escolas por Estado	Número Total de Escolas (2005) ³	Número de Escolas Aptas
Sudeste (RJ- 36, SP-184, ES-14, MG-63)	297	12
Sul (RS-30, SC-24, PR-40)	94	1
Nordeste (BA-34, SE-4, AL-5, PE-18, PB-7, RN-6, CE-12, PI-8, MA-4)	98	12
Norte (RR-2, AM-5, AP-2, PA-11, AC-3, RO-3, TO-6)	32	4
Centro-Oeste (MT-9, MS-13, GO-15, DF-16,)	53	1

A ENECOS, em parceria com os centros acadêmicos filiados, organiza vários encontros ao longo do ano. Logo em janeiro, é realizado o COBRECOS – Congresso Brasileiro dos Estudantes de Comunicação Social, com duração de uma semana, quando a Plenária Final aprova um caderno de resoluções para ficar em vigor para o ano corrente através da votação de delegados eleitos. O ERECOM – Encontro Regional de Estudantes de Comunicação Social tem previsão para que aconteça ainda no primeiro semestre, sem duração definida, mas com o objetivo de planejar a atuação do movimento estudantil a nível regional. Na seqüência, o maior e mais antigo dos encontros, o ENECOM – Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação Social - intenta aproximar estudantes de todo o país, pois não conta apenas com um perfil político, mas lúdico, através de oficinas, núcleos de vivência, mostra de vídeo e festas. Há ainda o CONECOM – Conselho de Entidades de Base de Comunicação Social, realizado duas vezes por ano junto a um seminário sobre um tema específico, que culmina com a votação em plenária e possui duração média de três dias.

Como a chapa eleita para a ENECOS conta com a nomeação de coordenadores regionais, são os mesmos que organizarão reuniões junto aos centros acadêmicos, ensejando o estudo, planejamento e ações entre os estudantes durante o ano. Para facilitar a comunicação entre eles, são mantidos desde 2001 os GET –

³ http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_cursos.asp

Grupos de Estudo e Trabalho, através de listas de discussão virtuais, nas quais todo interessado pode participar. A cada ano a eficácia de cada GET é avaliada, podendo ser extintos ou criados novos temas para aprofundamento.

Atualmente estão em funcionamento os seguintes GETs: Qualidade de Formação, Combate às Opressões e Democratização da Comunicação – além dos de Políticas de Finanças e Políticas de Comunicação da ENECOS, tidos como obrigatórios para que a organização da Executiva possa ser mantida. Foi a partir do GET Democratização da Comunicação que em 2003 fora realizada a Semana Nacional pela Democratização da Comunicação, evento que em 2005 completou sua terceira edição e tem servido de base para somar forças junto a diferentes entidades e movimentos sociais.

A ENECOS tem interesse em dialogar com diferentes setores da sociedade civil organizada, como demonstrado pela sua reconhecida atuação junto ao FNDC – Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, fazendo parte, inclusive – de 1994 a 2005 - da sua coordenação. Importante lembrar que a conquista dos canais de utilidade pública das tevês por assinatura (Comunitário, Legislativo, Universitário e Educativo) foi resultado dessa articulação (Lei n.º 8.977/95). Ainda como fruto de parceria dessa natureza foi encaminhado em 1994 um projeto de lei sobre a regulamentação do estágio em Jornalismo, que não fora aprovado.

Aliás, desde 1995 que a Executiva passara a organizar o Movimento Nacional pela Qualidade de Ensino em Comunicação Social (mais tarde denominado Movimento Nacional pela Qualidade de Formação) gerando campanhas como “Fiscalize sua Escola” (1996) – quando foram distribuídas quase 20 mil cartilhas, 2 mil cartazes e mais de 20 mil adesivos, “Boicote ao Provão”(1998) – que conseguiu 10,6% de provas em branco no Jornalismo – “Para barrar essa Reforma Universitária” (2005) e “Boicote ao Enade” (2005). Mais uma vez a ENECOS não tenta atuar sozinha, mas associa-se a entidades do setor acadêmico, profissional e social como FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas), Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação), ABECOM (Associação Brasileira de Escolas de Comunicação), Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação), FITERT (Federação Interestadual dos Trabalhadores em Empresas de Rádio e TV), e UCBC (União Cristã Brasileira de Comunicação).